

# Oremos pelos não alcançados de Moçambique



(PLANÍCIE DE NAMPULA - MOÇAMBIQUE)

Moçambique é um país em franco desenvolvimento social e econômico. É também um dos países que apresenta um dos maiores índices de necessidade de ensino da Palavra e discipulado na Igreja já existente. Somente em 1982, após a guerra, os missionários começaram a regressar e a Igreja moçambicana, apesar do rápido crescimento nestas 2 últimas décadas, permanece carente de ensino bíblico e possui acentuado sincretismo religioso em diversas partes. Missionários de vários países, centros de treinamento bíblico e iniciativas da própria Igreja Moçambicana têm assumido este grande desafio.



(MWANI)

Moçambique também abriga diversos povos ainda não alcançados, especialmente longe das grandes cidades. Tive o privilégio de colaborar com uma pesquisa<sup>1</sup> ao norte do país que destacou alguns grupos pelos quais precisamos orar ao Senhor. Permanecem sem o Evangelho e não ouvirão se não há quem pregue.

**Mwani.** Há somente 29 crentes conhecidos entre o povo Mwani. Permanecem resistentes ao Evangelho e habitam o litoral da província de Cabo Delgado. A população é estimada em 100.000 pessoas. São islamizados e com práticas da religião tradicional.



(MWANI)

**Mákwe.** Há apenas 4 crentes conhecidos em todo o povo Mákwe. Eles habitam o extremo norte do país, fronteira com a Tanzânia, e se dispersam ao longo da costa e do rio Rovuma. A população estimada é de 40.000 pessoas e são enraizados na religião tradicional e islamismo.



(MÁKWE)

**Ngoni.** Há apenas 1 crente conhecido entre o povo Ngoni. Eles habitam as províncias de Niassa, Cabo Delgado e Tete, ao norte do país. A população estimada é de 35.000 pessoas. São islâmicos com forte prática da religião tradicional.

**Wandonde e Wamatambwe.** Não há crentes conhecidos nestes dois grupos. Habitam uma vasta área entre Moçambique e a Tanzânia e se dispersam por Negomano, Negade e Ntele. A população é indefinida e não há muitas informações a respeito.

Além destes que destacamos há ainda outros grupos não alcançados no país, como os Tawara (50.000), Dema (10.000), Nyungue (260.000), Gitonga (220.000), e os menos evangelizados como os Yao (250.000) e Koti (160.000), dentre outros.



(NGONI)

## Oremos por estes grupos:

- Por aceitação da presença cristã e compreensão do Evangelho. Por sinceras conversões!
- Para que o Senhor Jesus fortaleça os poucos convertidos perante as pressões da família e comunidade.
- Para que o Senhor Jesus levante a Igreja nacional e a força missionária para a evangelização destes povos.
- Pelas Agências atuantes no país, como AMEM, APMT, JOCUM, MCM, MIAF, Missão Novas Tribos e SIL, entre outras.

Ronaldo Lidório (Moçambique, março de 2011)

[www.amem.org.br](http://www.amem.org.br)

[www.instituto.antropos.com.br](http://www.instituto.antropos.com.br)

[www.apmt.org.br](http://www.apmt.org.br)

<sup>1</sup> Participaram Antônio Lacerda, Antônio Pereira, César Fonseca, David Whitehorn, Leonardo Makhwa, Mário Masena e Ronaldo Lidório. Orientada pelo Instituto Antropos. Agradecemos aos irmãos da MCM, SIL, Missão Novas Tribos, Projeto Pão e Vida e MIAF, pela ótima cooperação.